

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
*CONTACT CENTERS***

Conferência Anual 2014

**PORTUGAL 2030 – QUE FUNÇÕES
NA GLOBALIZAÇÃO?**

José Félix Ribeiro

FONTE:

“Portugal: Que Funções na Globalização?” José Félix Ribeiro, António Manzoni, Joana Chorincas, Marina Garcia

Edição da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal 2014

Esquema

1.DIFERENTES EUROPAS

- EM TERMOS DE ESPECIALIZAÇÃO
COMPARADA

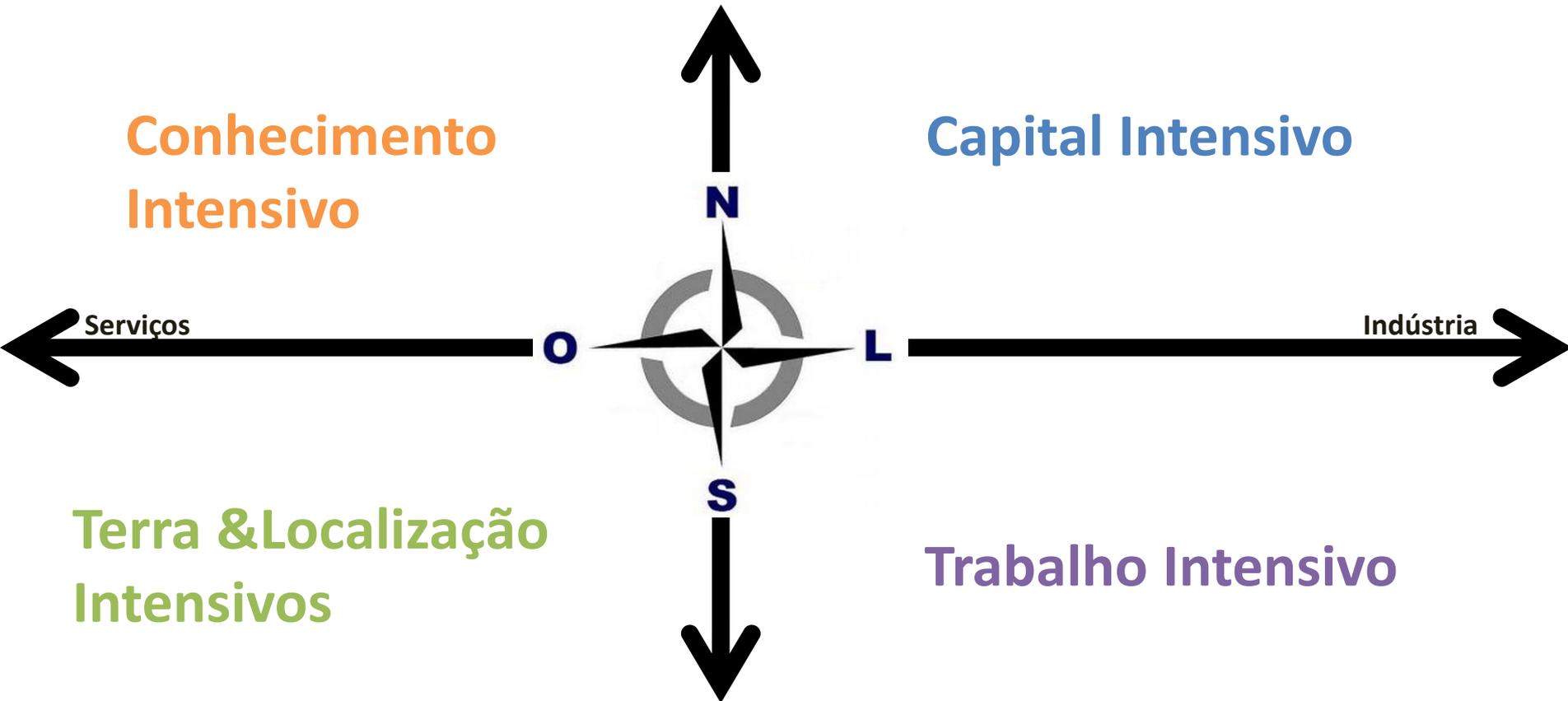
2.PORTUGAL 2014: O DESAFIO DO CRESCIMENTO & DO INVESTIMENTO

3.PORTUGAL HORIZONTE 2030 – QUE FUNÇÕES NA GLOBALIZAÇÃO?

1.
DIFERENTES EUROPAS
- EM TERMOS DE ESPECIALIZAÇÃO
COMPARADA

“Mapa” da Especialização Produtiva(*)

Com base numa análise dos *Clusters Europeus*
(Cluster Observatory – Plataforma Europeia)



(*) **Metodologia:** <http://www.clusterobservatory.eu/index.html#!view=aboutobservatory;url=/about-observatory/methodology/indicators/>

Specialisation: if a region is more specialised in a specific cluster category than the overall economy across all regions, this is likely to be an indication that the economic effects of the regional cluster have been strong enough to attract related economic activity from other regions to this location, and that spill-overs and linkages will be stronger. The 'specialisation' measure compares the proportion of employment in a cluster category in a region over the total employment in the same region, to the proportion of total European employment in that cluster category over total European employment (see equation).

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

- **EUROPA DO NORTE** - Exemplos - **ALEMANHA E SUÉCIA**
- **EUROPA DO OESTE** – Exemplos- **REINO UNIDO E HOLANDA**
- **EUROPA DO SUL** – Exemplos- **ITÁLIA, ESPANHA E PORTUGAL**
- **A FRANÇA “INDECISA”?**



ALEMANHA



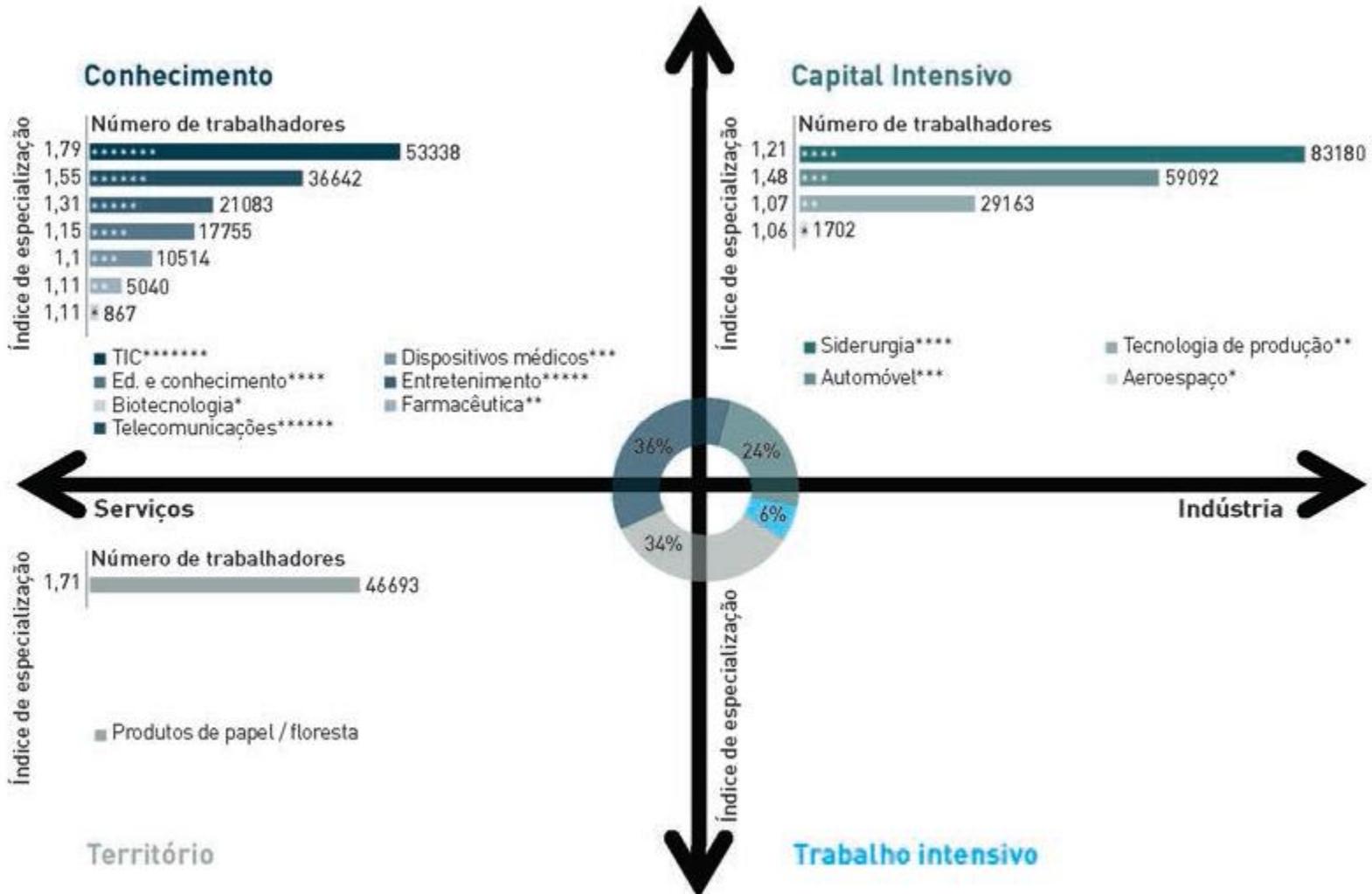
Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

- **ALEMANHA** - tem uma especialização centrada nas **atividades industriais intensivas em escala e capital**, com larga expressão de atividades de média tecnologia – indústria automóvel, fabrico de máquinas e equipamentos industriais, de material elétrico, da química e plásticos.
- Mas dispõe igualmente de pontos fortes em algumas das **atividades intensivas em conhecimento** – conceção e fabrico de dispositivos médicos, serviços às empresas e tecnologias de informação.
- Sendo quase **inexistentes** as atividades de especialização internacional assentes na **intensidade de trabalho**.



SUÉCIA



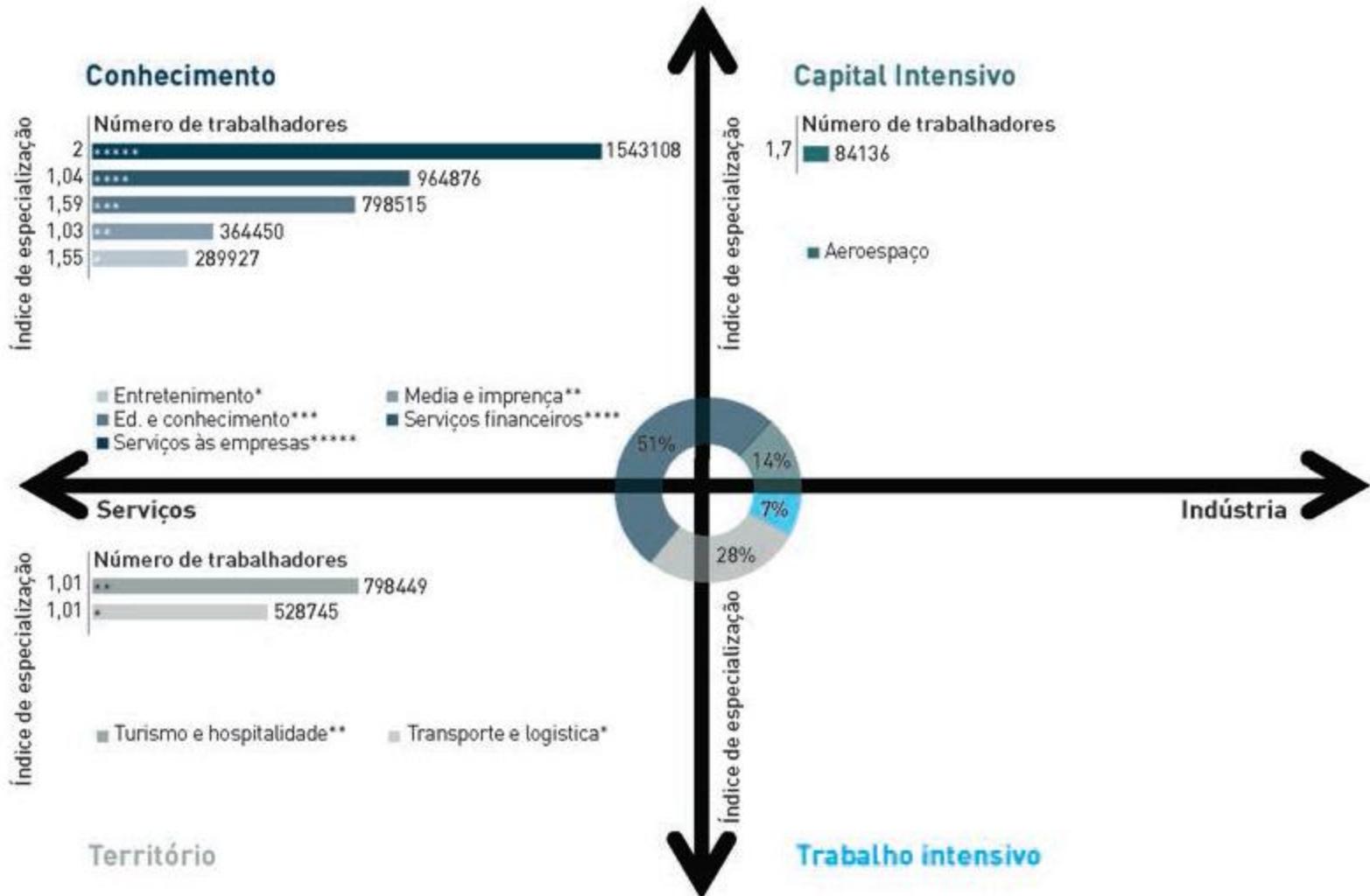
Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

- **SUÉCIA**, com uma especialização industrial mais próxima da Alemanha – **intensiva em capital e escala** - Indústria automóvel, siderurgia, máquinas e equipamentos para Indústria
- Embora com uma especialização em atividades **intensivas em conhecimento** - Tecnologias da Informação e Telecomunicações e no Entretenimento mais significativa do que a da Alemanha, o que se deve sobretudo a uma região - a Grande Estocolmo;
- E dispõe de uma especialização em atividades assentes na “terra”, devido às **indústrias florestais** (com destaque para o fabrico de papel).



REINO UNIDO



Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

- **REINO UNIDO** - após o processo de desindustrialização iniciado na década de 70, é uma economia cuja especialização se centra em **atividades intensivas no conhecimento e criatividade** – ensino, Investigação & Desenvolvimento, ind.farmacêutica , entretenimento e serviços às empresas
- Na indústria **intensiva em capital e escala** distinguem-se apenas atividades associadas à Defesa (ex:aeronáutica) tendo perdido para a Alemanha e Japão o seu próprio mercado interno em sectores que já foram importantes na sua especialização, (ex o automóvel),
Em **atividades dependentes da "terra" e do território** – turismo, transportes e logística e o petróleo e gás (com importância menor em termos de especialização internacional do que já teve durante os anos de *boom* da exploração do Mar do Norte),

HOLANDA



Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

HOLANDA apresenta uma especialização mais próxima da do Reino Unido:

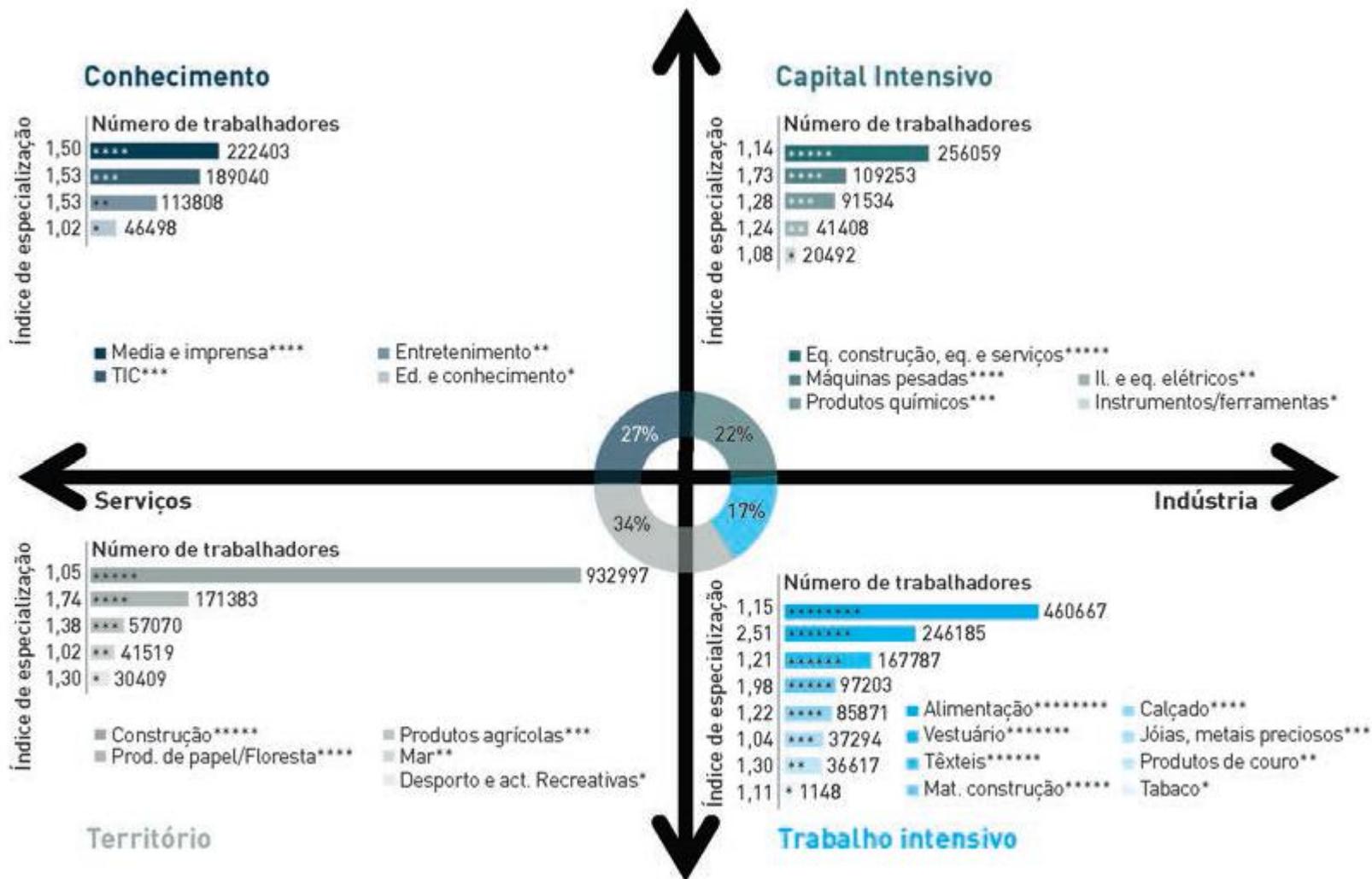
- Os valores mais elevados de especialização encontram –se nas **atividades intensivas em conhecimento e criatividade** - Entretenimento, Educação e Investigação & Desenvolvimento, Serviços às Empresas, *Media* e imprensa –
 - E nas **atividades assentes na “terra” e no território** são muito significativas – petróleo & gás natural, produtos agrícolas, turismo, hospitalidade e desporto.
 - Na **indústria intensiva em capital e escala** permanecem pontos fortes na Química
- 
- A decorative graphic at the bottom of the slide features a globe showing the Americas, surrounded by several overlapping, curved lines in shades of blue, orange, and grey, creating a dynamic, abstract background.

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

FRANÇA - encontra-se numa posição intermédia mas com uma menor “superfície de especialização” do que qualquer das economias anteriores:

- Forte especialização nos **serviços e indústrias intensivas em conhecimento**, com destaque para a indústria farmacêutica e para os serviços financeiros, em que está muito mais presente no mundo do que a Alemanha.
- Mantém ainda uma especialização **na indústria intensiva em capital e escala** - em que compete com a Alemanha (e com a Itália) na siderurgia, nos plásticos, no material elétrico, na indústria automóvel e nas máquinas para indústria.

ITÁLIA



Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

ITÁLIA apresenta uma especialização diversificada:

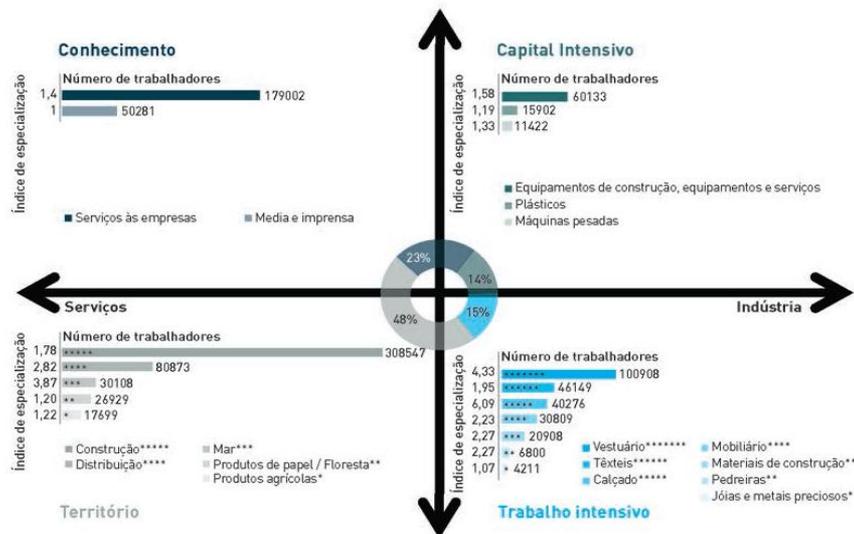
- Uma forte especialização na produção industrial **intensiva em trabalho** - têxteis, vestuário, calçado, produtos de couro, joalheria e bijuteria – mas em que a intensidade do trabalho se **combina com design e altas produtividades**
- Uma especialização em algumas **atividades intensivas em capital e escala** - máquinas e material elétrico, indústria química, máquinas para a construção e para os serviços mas tendo, no entanto já perdido a forte especialização na indústria automóvel.
- Nas atividades cuja competitividade está **assente no conhecimento a Itália** destaca-se apenas no entretenimento e nos media e imprensa.

OITO PAISES, TRÊS EUROPAS?

ESPAÑA na sua especialização internacional é profundamente diferente do Norte da Europa e mesmo da Itália:

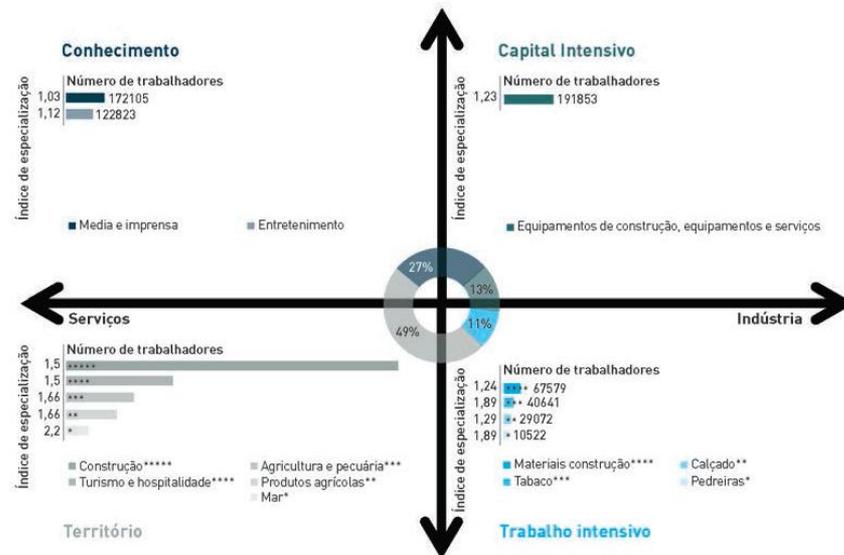
- Os seus pontos fortes gravitam quase todos em torno da “terra” e do território, mesmo quando surgem classificadas como trabalho intensivas – construção, turismo e hospitalidade, agricultura pecuária/produtos agrícolas, pesca, materiais de construção, equipamentos para construção e serviços urbanos etc.
 - Tem vindo a consolidar nas **atividades intensivas em trabalho** uma presença internacional no vestuário e no calçado,
 - Nas atividades de serviços **mais intensivas em conhecimento e criatividade** está especializada apenas nos media e imprensa e entretenimento
- 

Especialização de Portugal



Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

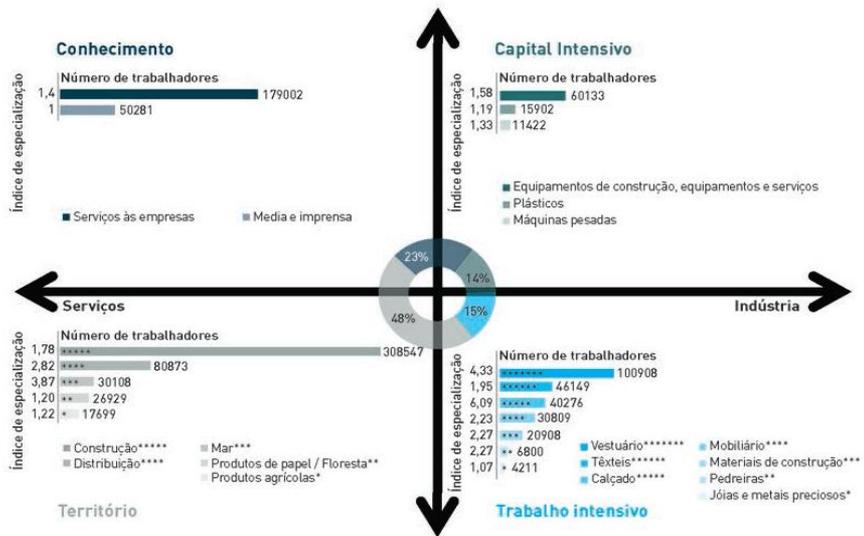
Especialização de Espanha



Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

PORTUGAL, partilhando com a Espanha a ausência da maior parte das atividades intensivas em conhecimento e em capital e escala tem como traços dominantes::

- Muito maior especialização nas indústrias intensivas em trabalho - vestuário, calçado, têxteis, mobiliário;
- Forte dependência de atividades assentes na “terra” – indústrias florestais, construção, turismo e mesmo nas áreas industriais dos materiais de construção e pedreiras;
- Mas com Especialização crescente nos serviços às empresas- classificados aqui como atividades intensivas em conhecimento



Fonte: Adaptação própria dos dados do European Cluster Observatory (<http://www.clusterobservatory.eu>)

PORTUGAL –AS TRÊS ÚLTIMAS DÉCADAS
 Uma diversificação de exportações ,
 Industriais (automóvel, material elétrico
 E eletrónico , com um perfil
 relativamente estável de
 especialização setorial (medida através do
 emprego)

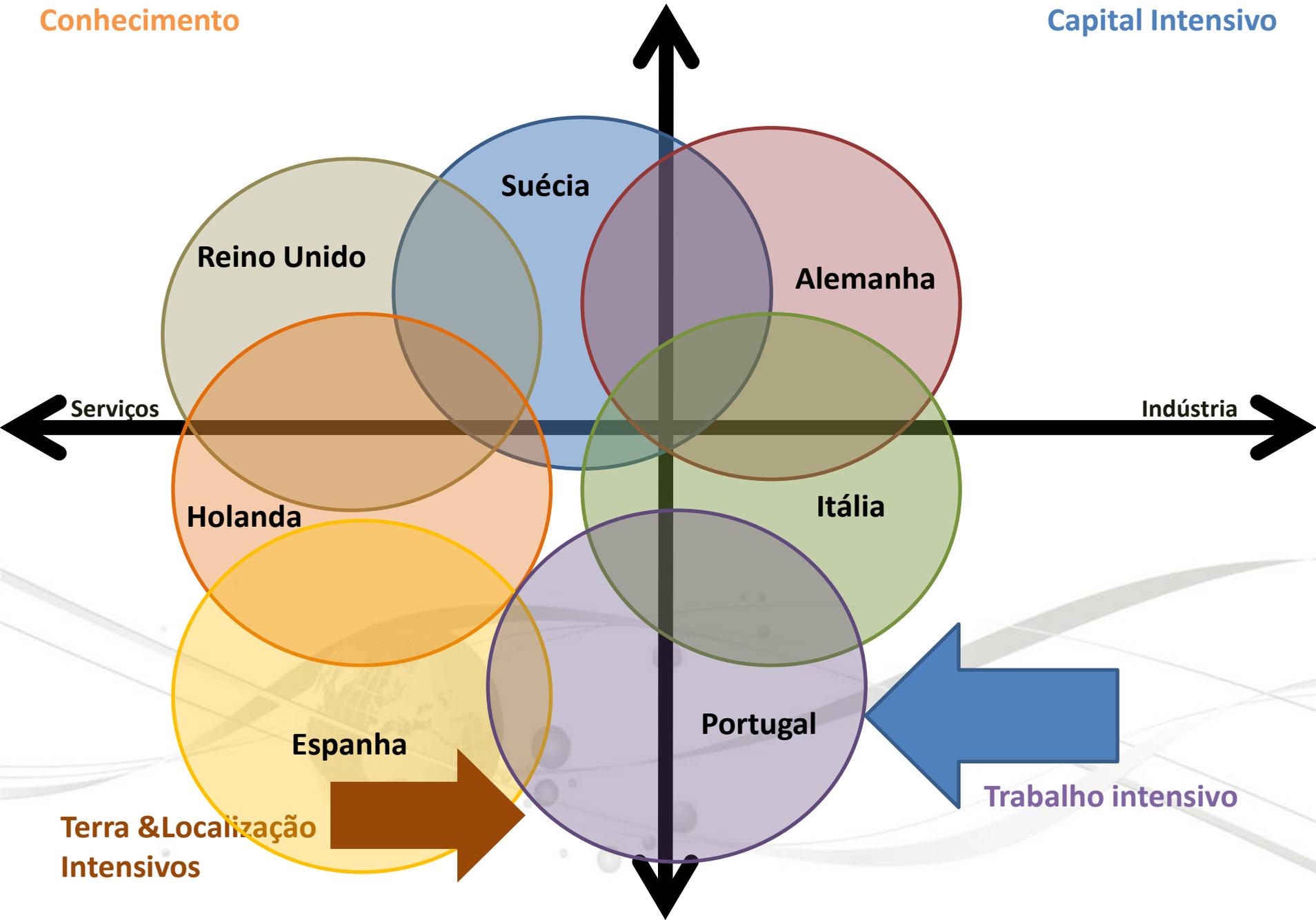
PORTUGAL, partilhando com a Espanha a ausência da maior parte das atividades intensivas em conhecimento e em capital e escala tem como traços dominantes::

- Muito maior especialização nas indústrias intensivas em trabalho - vestuário, calçado, têxteis, mobiliário;
- Forte dependência de atividades assentes na “terra” – indústrias florestais, construção, turismo e mesmo nas áreas industriais dos materiais de construção e pedreiras;
- Mas com Especialização crescente nos serviços às empresas-classificados aqui como atividades intensivas em conhecimento

SÍNTESE????

Conhecimento

Capital Intensivo



Serviços

Indústria

Reino Unido

Suécia

Alemanha

Holanda

Itália

Espanha

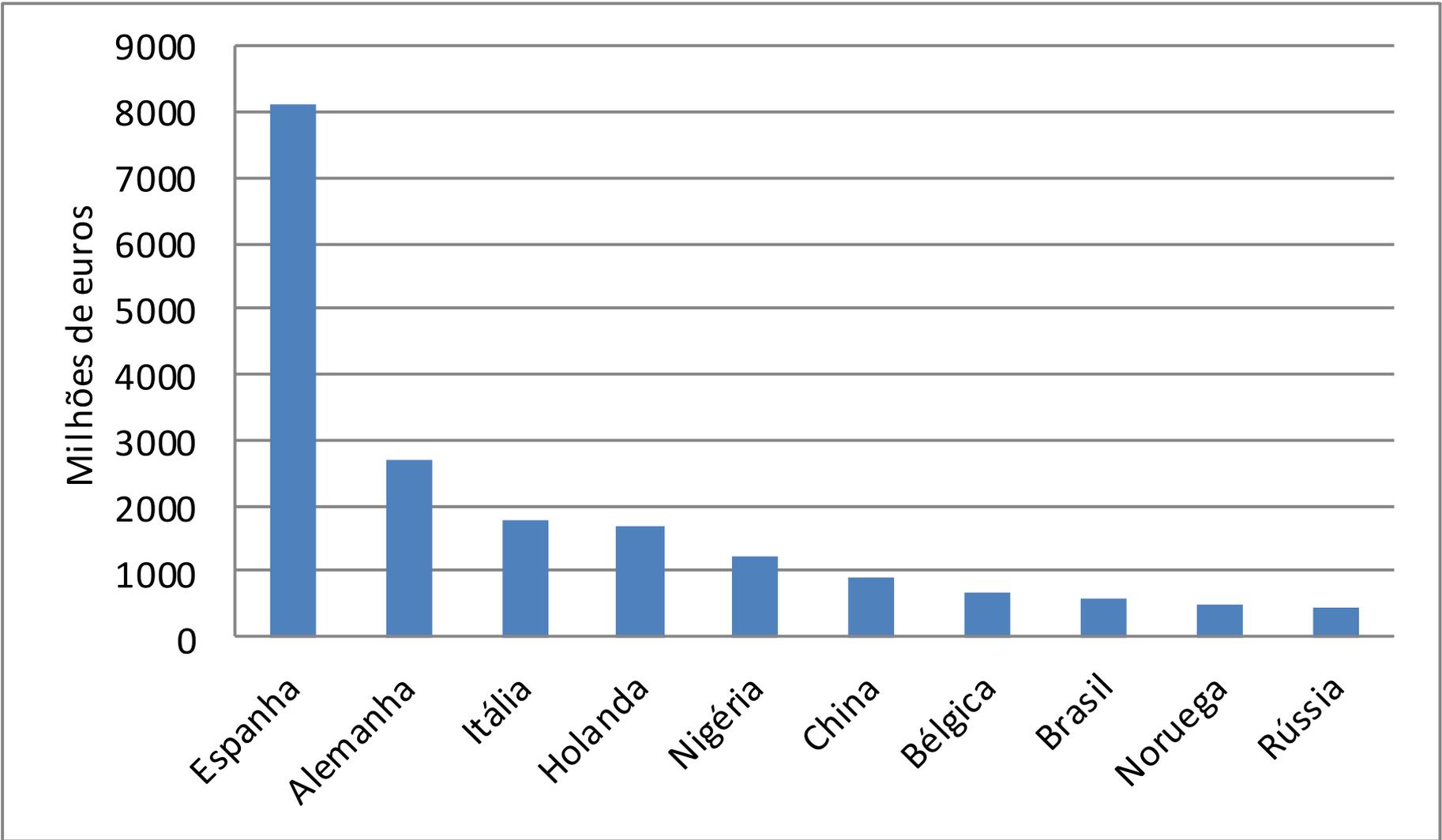
Portugal

Terra & Localização
Intensivos

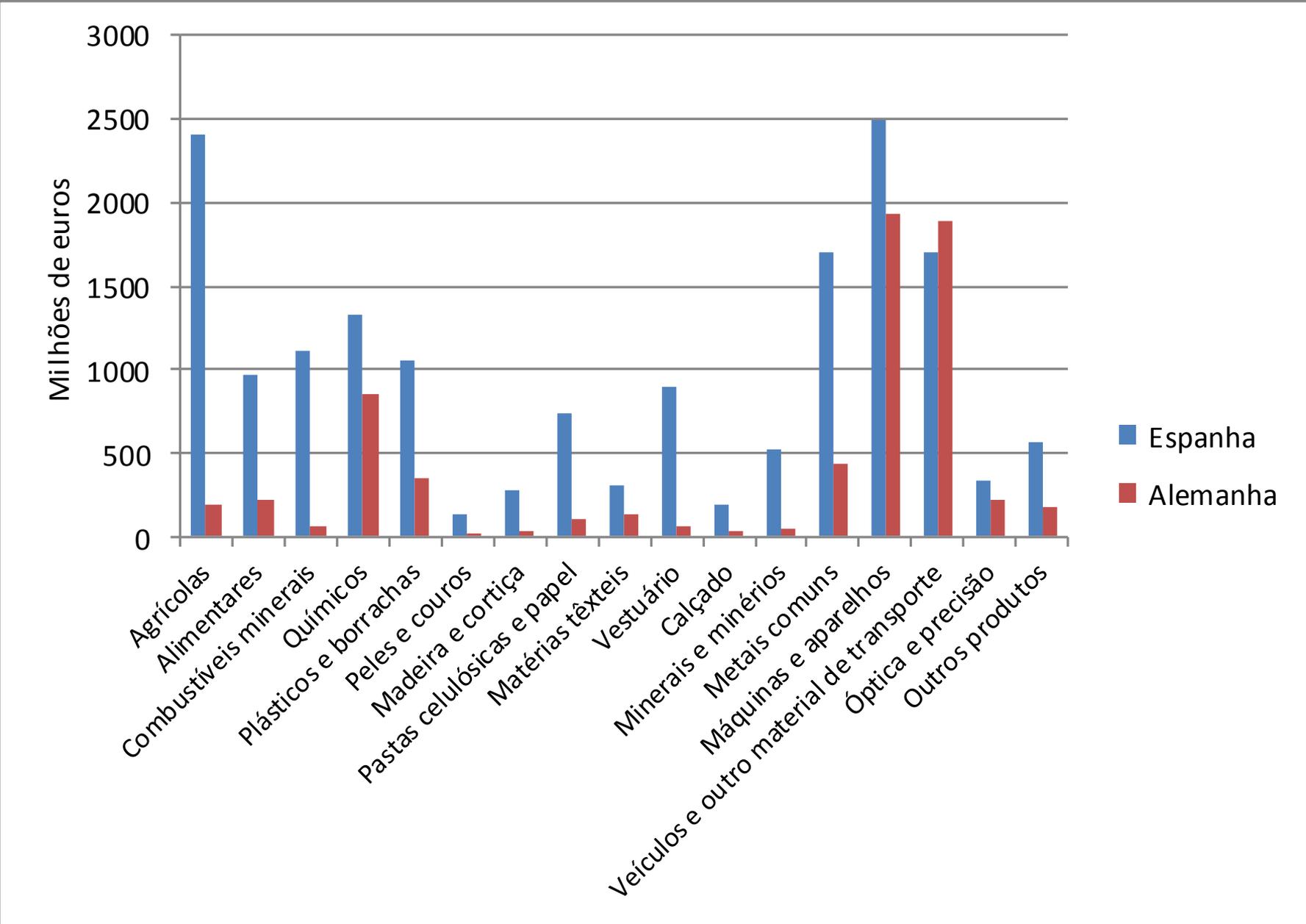
Trabalho intensivo

**ESPAÑA NA PENÍNSULA IBÉRICA - –
OCUPANDO O ESPAÇO DA INDÚSTRIA
E DO AGROALIMENTAR ?
- A VISÃO A PARTIR DE PORTUGAL**

10 MAIORES DÉFICES DA BALANÇA COMERCIAL DE PORTUGAL (2009)



IMPORTAÇÃO DE BENS PROVENIENTES DE ESPANHA E ALEMANHA POR GRUPOS DE PRODUTOS (2009)



2.

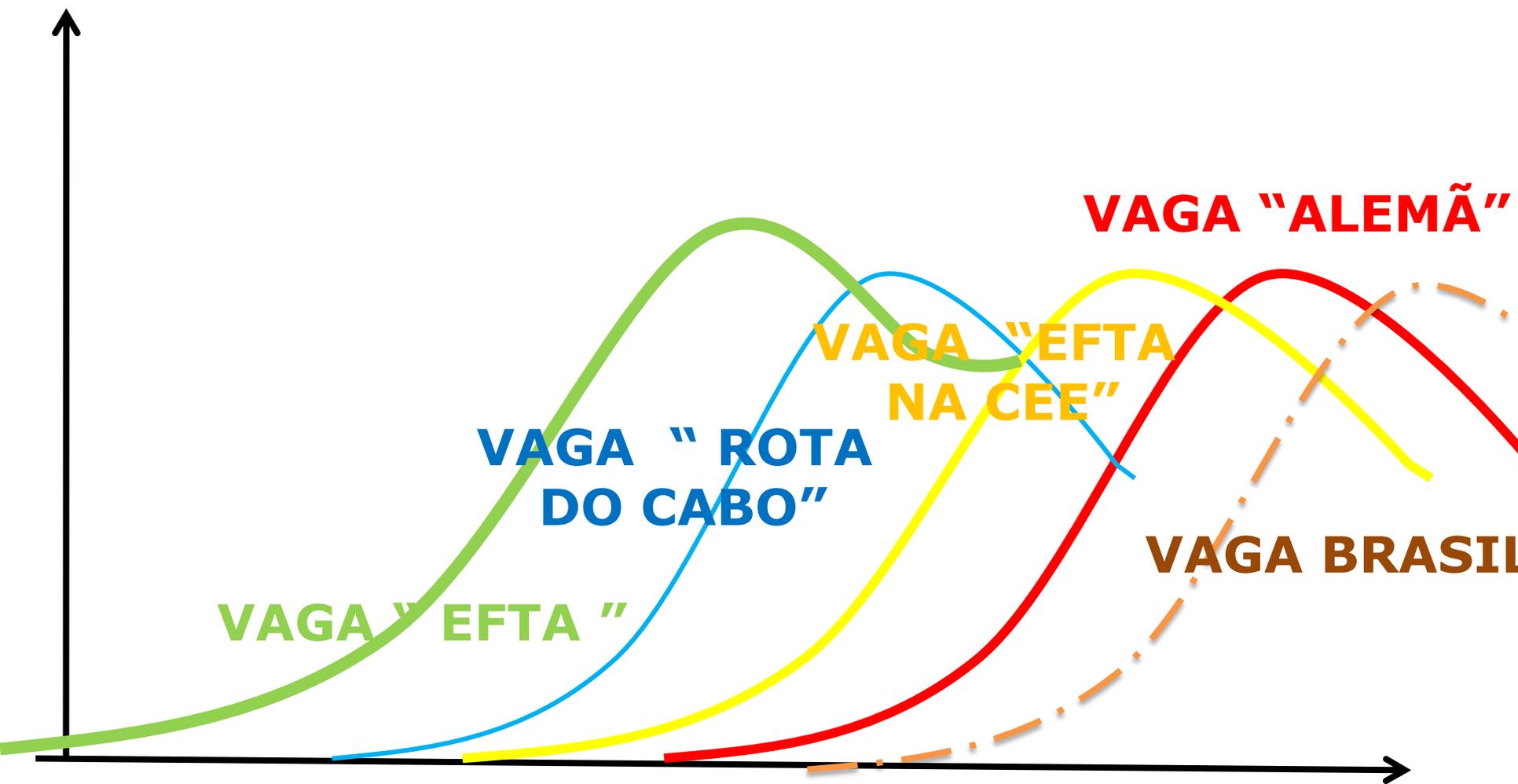
***PORTUGAL 2014: O DESAFIO DO
CRESCIMENTO & DO INVESTIMENTO***

**Portugal- quebra de crescimento e perda
das funções tradicionais na economia
europeia**

PORTUGAL DESEMPENHOU AO LONGO DO PERÍODO 1965 - 2000 UMA TRIPLA FUNÇÃO NA ECONOMIA EUROPEIA

- Fornecedor de produtos industriais baseados em intensidade do trabalho e/ou recursos naturais, sem exigências de qualificação da mão de obra – padrão típico da Vaga EFTA e Vaga EFTA na CEE
- Fornecedor de produtos industriais baseados em intensidade de capital e mão de obra qualificada com níveis de salários abaixo da média europeia – padrão típico das Vaga ROTA DO CABO (1967/1974) & Vaga ALEMÃ (1990 – 2000)
- Fornecedor de amenidades para actividades de turismo & lazer

1960-2000 CINCO VAGAS NA INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA



NOVO MILÉNIO - QUATRO CHOQUES EXTERNOS

- 1) A ECONOMIA MUNDIAL PASSOU A CONTAR COM UMA MEGA REGIÃO PARA DESLOCALIZAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL: A ÁSIA E EM PARTICULAR A CHINA, EM VEZ DE HAVER ZONAS DE DESLOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADAS PARA CADA UMA DAS TRÊS MACRO REGIÕES DESENVOLVIDAS – EUA/CANADÁ, EUROPA E JAPÃO
- 2) A INTEGRAÇÃO DA EUROPA DE LESTE NA UNIÃO EUROPEIA CRIOU UMA NOVA ZONA DE DESLOCALIZAÇÃO PRIORITÁRIA PARA A ALEMANHA
- 3) O CHOQUE ENERGÉTICO INICIADO EM 2003 DETERMINOU UMA QUADRUPLICAÇÃO DOS CUSTOS DA ENERGIA – MAIORITARIAMENTE IMPORTADA - PARA UMA ECONOMIA POUCO EFICIENTE NA UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
- 4) A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NUMA ZONA MONETÁRIA CUJA MOEDA – O EURO - SE VALORIZOU FACE AO DÓLAR - MOEDA EM QUE AS ECONOMIAS EMERGENTES DA ÁSIA REALIZAM AS SUAS TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS.

CHOQUES ASSIMÉTRICOS – DOIS DESSES CHOQUES EXTERNOS COM IMPACTOS OPOSTOS PARA PORTUGAL E A ALEMANHA

PORTUGAL

Maior concorrência
no mercado europeu

Competição pelo
investimento alemão

Maior concorrência
no mercado europeu-
setor automóvel,
material elétrico,
eletrónica

Maior Competição
na Europa pelo
investimento
internacional

EMERGÊNCIA DA CHINA

- Industrialização
- Urbanização
- Motorização

ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA À EUROPA DE LESTE

ALEMANHA

Abertura de um mercado
gigantesco aos clusters
de especialização –
exportação e
investimento direto
na China

Criação de nova zona
de deslocalização
industrial para as
empresas alemãs

NA PASSAGEM DO MILÉNIO :

□ OCORRERAM CHOQUES EXTERNOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA “VIRAR MAIS PARA DENTRO” A ECONOMIA PORTUGUESA

□ EM INTERAÇÃO COM ESCOLHAS INTERNAS QUE FAVORECERAM UMA VIRAGEM PARA DENTRO E REDUZIRAM A ATRATIVIDADE DE PORTUGAL PARA O INVESTIMENTO (Custos de Contexto)

□ 2010- PORTUGAL UMA FALSA PEQUENA ECONOMIA ABERTA

2010 - INTENSIDADE EXPORTADORA E GRAU DE ABERTURA DE ECONOMIAS EUROPEIAS- ASINGULARIDADE DE PORTUGAL E DA ALEMANHA

Portugal NÃO se comportou como uma pequena economia aberta, mas como uma economia “ grande“ da Europa tendo um quarto da população, ou ainda menos, do que estas últimas

Portugal e a Alemanha constituem, em extremos opostos duas "anormalidades europeias”

PAÍSES	IMPORTAÇÕES & EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (% DO PIB)-2010	EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (% DO PIB)-2010
Irlanda	177,3	98,3
Hungria	161,2	83,8
Eslováquia	157,5	78,6
República Checa	145,8	75,3
Áustria	105,0	55,0
Dinamarca	95,4	49,6
ALEMANHA	87,7	46,2
PORTUGAL	69,0	30,9
Reino Unido	61,6	29,1
Itália	54,2	26,5
Espanha	54,1	26,0
França	52,8	25,1

PORTUGAL 2020-O DESAFIO DO CRESCIMENTO

2.

***PORTUGAL 2014: O DESAFIO DO
CRESCIMENTO & DO INVESTIMENTO***

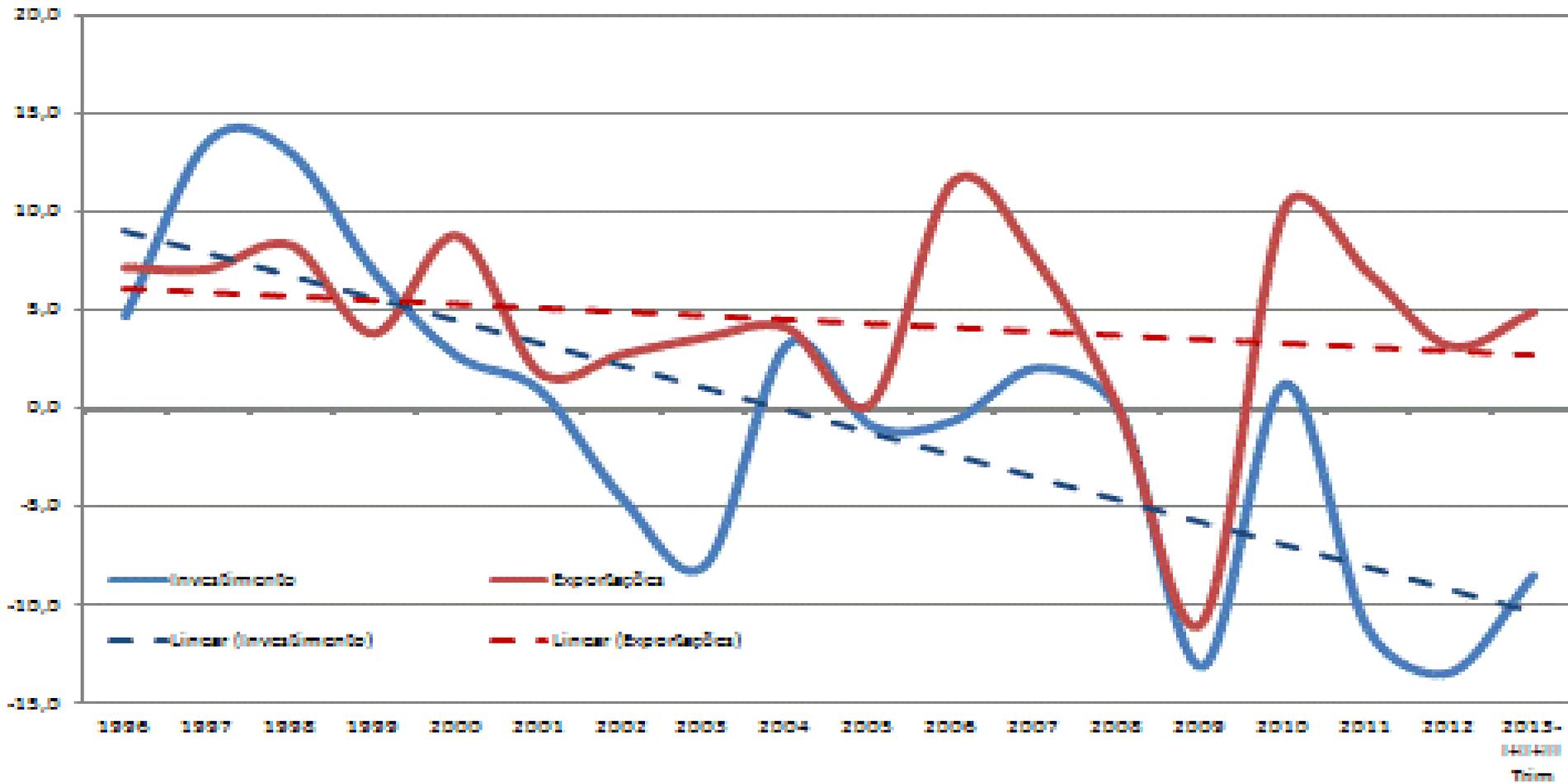
2020 - O DESAFIO DO CRESCIMENTO

PORTUGAL - O PERCURSO DE UMA DÉCADA:

- **DA FLUTUAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM TORNO DE UMA TENDÊNCIA AO DECRESCIMENTO GRADUAL DAS EXPORTAÇÕES;**
 - **COLAPSO DO INVESTIMENTO.**
- 
- A decorative background featuring a semi-transparent globe of the Earth in the lower-left quadrant. Several light gray, curved lines sweep across the slide from the bottom left towards the right, creating a sense of motion and flow. Small, light gray circles of varying sizes are scattered along these lines and in the open space.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

Evolução Real do Investimento e das Exportações



2020 -O DESAFIO DO CRESCIMENTO

- Portugal tem uma presença actual nos mercados internacionais que é **muito vulnerável à concorrência das grandes economias emergentes** e a cada vez maior número de **economias em desenvolvimento**;
- Portugal **não pode crescer mantendo o seu foco, nem exclusivamente no que já se exporta**, para exportar "mais do mesmo" (mesmo quando o "mesmo" é melhorado) nem manter uma "fixação" na Europa, uma região que vai crescer muito pouco nas próximas décadas;
- Portugal para responder à crise em que se encontra tem que organizar uma "expedição colectiva" à Globalização – e não apenas aos mercados europeus - para voltar a crescer.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

O QUE DETERMINA O CRESCIMENTO FUTURO NUMA PEQUENA ECONOMIA ABERTA É O INVESTIMENTO QUE LHE PERMITA COMPETIR E PROSPERAR NA ECONOMIA GLOBALIZADA

- Ampliando a oferta de bens, serviços, conteúdos e conceitos ao exterior;
- Atraindo rendimento vindo do exterior que dinamize o mercado interno e a oferta de maior qualidade que nele exista;
- Valorizando o território com infra-estruturas de conectividade internacional, necessárias a quem queira vender no exterior e atrair novos residentes e vstantes.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

1.

A retoma do crescimento tem que assentar numa **nova vaga de investimento na exportação de bens, serviços, conteúdos e conceitos** que abra oportunidades no mercado exterior suficientemente vastas que:

- Justifiquem um **aumento substancial** e continuado **do investimento no sector exportador**;
- Contribuam para a **diversificação e sofisticação da “carteira de actividades exportadoras”**.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

Como está a acontecer com Portugal, a redução do défice externo pode ser acompanhada pela **ausência de crescimento**, se for obtida por uma contracção da procura interna e pela viragem para exportação de uma parte mais significativa da capacidade instalada. (Quase) **Sem NOVO INVESTIMENTO** em atividades exportadoras

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

2.

- A retoma do crescimento, num período de contração do crescimento da procura interna, exige em paralelo uma dinâmica assente na **atração de rendimento vindo do exterior;**
- Não só como turismo, mas sobretudo como acolhimento de dezenas de milhares de **novos residentes vindos da Europa;**
- O que também pode contribuir A PRAZO para **animar as actividades imobiliárias e de construção,** valorizando ativos hoje acumulados como crédito mal parado.

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

3.

A retoma do crescimento, para ser sustentada- ainda mais com uma evolução demográfica desfavorável - tem que assentar num **aumento substancial da produtividade dos factores** (capital, conhecimento/tecnologia, trabalho e terra):

- **Nos sectores exportadores, que têm que ser polos de elevada produtividade na economia** (assente em equipamentos, tecnologia, organização, qualificação de recursos humanos);
- **Nos sectores mais “protegidos” da concorrência internacional** (por forma evoluir para soluções mais eficazes e eficientes).

O DESAFIO DO CRESCIMENTO

4.

Nessa Vaga Exportadora:

1. As empresas multinacionais podem fornecer **VOLUME**

Em actividades que tenham forte procura internacional, empreguem recursos humanos qualificados e permitam a Portugal posicionar-se nas respetivas cadeias de valor de modo a poder ascender gradualmente nessa cadeias.

2. As P M E`s e as *start ups* fornecerão a **VARIEDADE**

Volume e Variedade são duas componentes chave numa vaga de internacionalização, para que seja **rápida nos efeitos e prudente no evitar uma dependência excessiva** de um número restrito de grandes operadores. **Valor** é a terceira componente chave: corresponde a “subir#” nas funções desempenhadas nas cadeias de valor globais

VOLUME, VARIEDADE & VALOR

3.

**PORTUGAL HORIZONTE 2030 – QUE
FUNÇÕES NA GLOBALIZAÇÃO?**

PORTUGAL 2014-2030

MACRO FACTORES DE ATRACTIVIDADE

Vagas Exportadoras” explorando um conjunto de **Macro Factores de Atractividade** distintivos de Portugal, de que destacámos quatro:

- **Localização (geográfica, horária, etc.) e Espaço disponível;**
- **Ambiente e Recursos Naturais;**
- **Competências Tradicionais em áreas da Engenharia e da Indústria;**
- **Novos Polos de Conhecimento e novas Competências(*)**

Macro Factores que têm que ser completados por melhorias significativas no “Ambiente de Negócio”

(*) Resultantes do maior programa de Formação Avançada de Recursos Humanos em Ciência e Tecnologias da História Contemporânea do País.

PORTUGAL 2014-2030

Quatro Macro Factores PRINCIPAIS de Atractividade Dois Tipos de Recursos Naturais (Dinamizados pelo super ciclo das Matérias Primas)

**Novos Pólos de
Conhecimento e
Novas
Competências**

**Competências
Tradicionais -
Indústrias e
Engenharias**

**Clima, Ambiente
e Qualidade de
Vida**

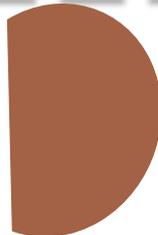
**Localização
e Acesso
a Espaços**

**Fatores
Conjunturais –
Terra
(Super ciclo das
Matérias Primas a
nível global)**

**Florestas
Agricultura
Aquicultura**



**Minérios
Petróleo
Gás Natural**



PORTUGAL 2014-2020-

Fatores Chave de Contexto

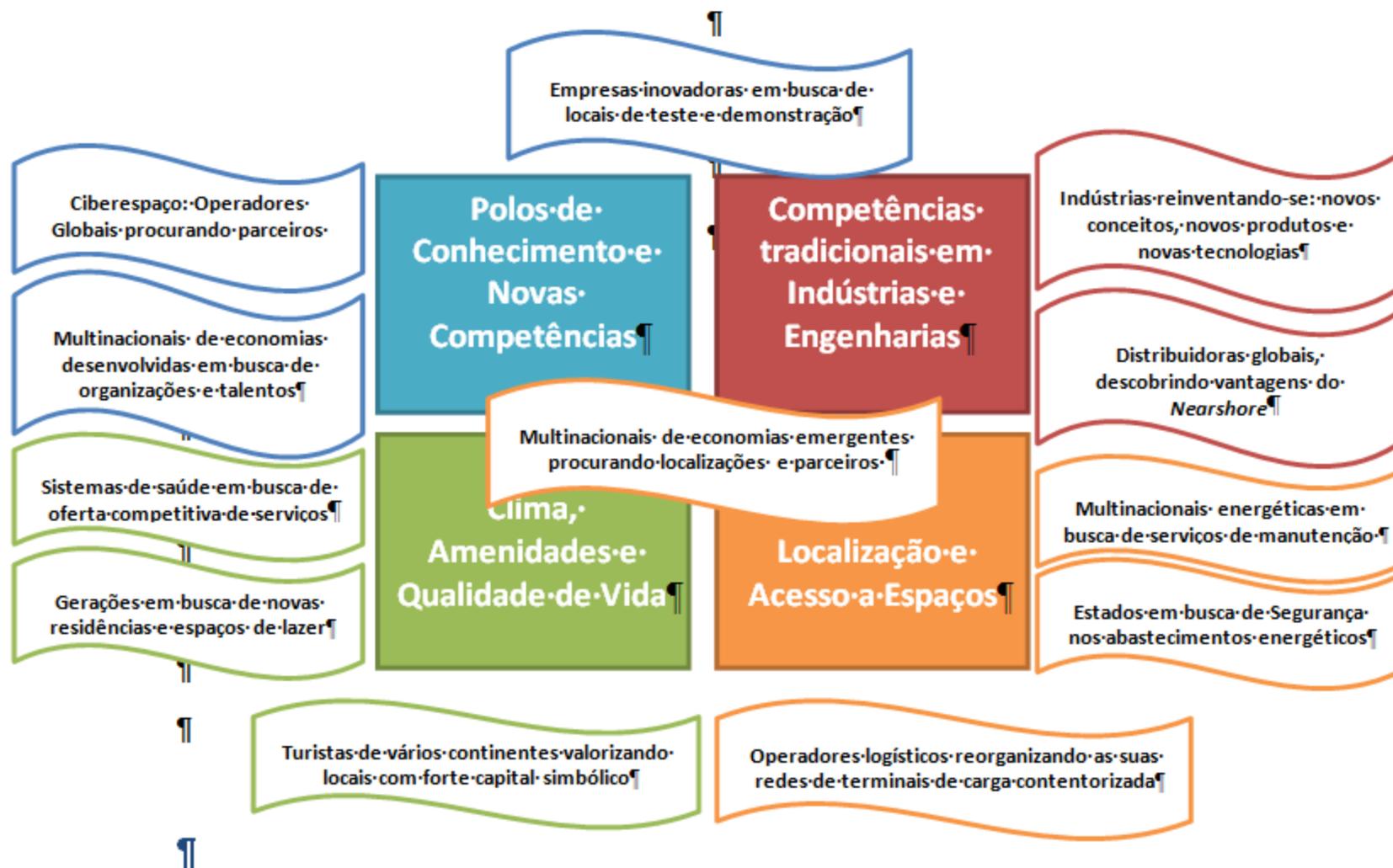


- **A Globalização pode abrir a Portugal a possibilidade de encontrar novas "Vagas Exportadoras" que se articulem com o dinamismo do mercado interno e, desse modo, permitam consolidar o crescimento.**
-
- **Para perceber algumas dessas oportunidades pode-se partir da identificação de entidades que no mundo "andam à procura de localização" para segmentos das cadeias de valor que organizam à escala global:**

3.

**PORTUGAL HORIZONTE 2030 – QUE
FUNÇÕES NA GLOBALIZAÇÃO?**

VAGAS DE PROCURA INTERNACIONAL E MACRO-FACTORES DE ATRACTIVIDADE DE PORTUGAL - EXEMPLIFICAÇÃO



***QUATRO VETORES DE
TRANSFORMAÇÃO DAS FUNÇÕES***

Portugal 2014-2020

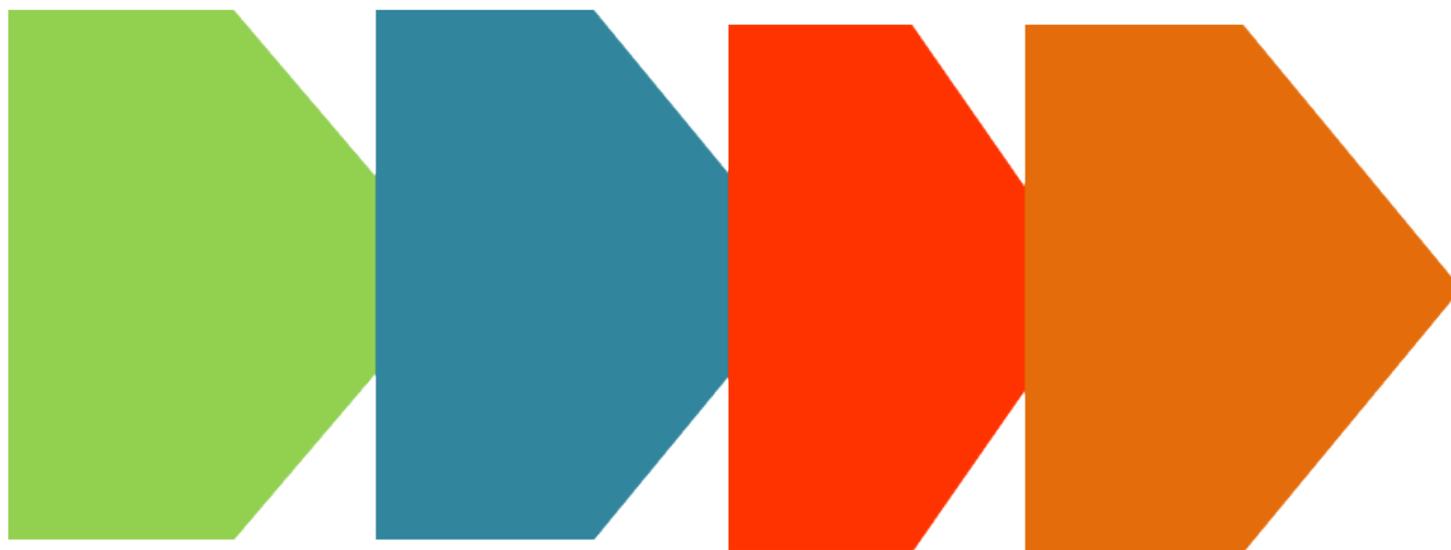
RETOMA DO CRESCIMENTO E QUATRO TAREFAS CHAVE

ATRAIR
RENDIMENTO

EXPORTAR
SERVIÇOS,
CONTEUDOS &
CONHECIMENTO

RECENTRAR A
TRADIÇÃO
INDUSTRIAL

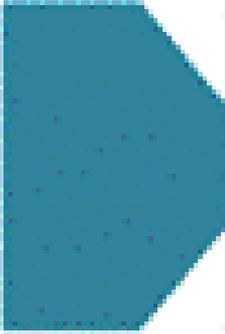
VALORIZAR A
LOCALIZAÇÃO
PARA OPERADORES
GLOBAIS



ATRAIR RENDIMENTO

- 
- Turismo Residencial
 - Turismo & Entretenimento
 - Eventos
 - Serviços de Saúde & Reabilitação
 - Ensino Superior & Formação

EXPORTAR SERVIÇOS, CONTEUDOS & CONHECIMENTO

- 
- Call Centers*
 - Serviços Partilhados
 - Outsourcing de TI
 - Desenvolvimento de Software, Conteúdos Digitais, Aplicações Multimédia
 - Sistemas de Gestão de Redes de Comunicações
 - Centros de Competência e de I&D de Empresas Multinacionais
 - Serviços de Engenharia Civil & Arquitetura Serviços de Engenharia e I&D – automóvel , aeronáutica, espaço e *offshore*

RECENTRAR A TRADIÇÃO INDUSTRIAL

- 
- **Integração de Produtos Complexos e &** (ex: automóvel, aeronáutica, equipamento elétrico , eletrónica automóvel) & **Produção de Módulos e Subsistemas para Produtos Complexos**
 - **Conceção e/ou teste de soluções inovadoras para sistemas infraestruturais** (Energia, Mobilidade e Habitat em cidades)
 - **Competências setoriais aplicadas em áreas funcionais em crescimento** (ex: dispositivos médicos & eng^a biomédica; equipamentos p/lazer ; equipamentos para segurança)

VALORIZAR A LOCALIZAÇÃO, PARA OPERADORES GLOBAIS

- 
- **Atividades de receção, armazenamento e transporte de gás natural para a Europa** (e difusão das tecnologias mais “limpas” no uso de gás natural)
 - **Exportação de eletricidade renovável por conta de terceiros**
 - **Funcionamento como Plataforma portuária e aeroportuária para serviços de Logística**
 - **Funcionamento como Plataforma de integração de Produtos Complexos para Exportação**
 - **Base de Serviços às atividades *offshore***

ONDE ESTAMOS E PARA ONDE PODERÍAMOS EVOLUIR

